

ESTÁGIO E REALIDADE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE APOSTILAS PARA PROVAS EXTERNAS

MARINA CARVALHO BRITO¹; ANE BEATRIZ ARAÚJO PACHECO²; DANILO CARDOSO DA SILVA³; FRANCISCO MAYCON ALBUQUERQUE MIRANDA⁴; JÓICE PEDRINA PEREIRA DA SILVA⁵; RUTH DE SOUSA SILVA E SILVA⁶
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Cocal¹

No processo de formação de licenciandos, o estágio possibilita a reflexão e a investigação da realidade escolar por meio das experiências vivenciadas. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta um relato de experiência referente aos Estágios Supervisionados I e II no Ensino Fundamental, com foco na utilização e nos impactos do material didático “Foco SAEB”. A metodologia adotada baseou-se na observação participante, na análise das apostilas e em diálogos informais com dois professores supervisores e alunos de duas turmas das escolas-campo. O estudo teve como *locus* a Unidade Escolar Chico Monção e Grupo Escolar Antonio Montal Veras, com turmas de 8º e 9º anos, respectivamente. O material analisado foi proposto como recurso complementar às aulas regulares de Língua Portuguesa e Matemática para o ano de 2025, com caráter preparatório para avaliações externas, como o SAEB e o SAEPI, tendo o objetivo de nivelar os conhecimentos dos estudantes a partir de dificuldades identificadas em avaliações diagnósticas aplicadas no município. Contudo, observou-se que, em ambas as escolas, as apostilas passaram a ser utilizadas como material central, em detrimento dos conteúdos previstos para os respectivos anos letivos. Tal prática foi influenciada pela carga horária reduzida e pela pressão relacionada ao cumprimento das atividades do material, que contempla conteúdos de anos anteriores nos quais os alunos apresentaram dificuldades. Essa dinâmica também impactou a autonomia docente, uma vez que o planejamento das aulas passou a ser orientado pela apostila, cujos conteúdos semanais foram seguidos rigorosamente. Além disso, verificou-se que a preparação para avaliações externas tem gerado impactos significativos no aspecto emocional dos estudantes, em razão da expectativa quanto ao desempenho desses alunos. Dessa forma, conclui-se que, embora o material analisado cumpra sua função técnica, sua utilização como recurso central tem provocado desvio curricular, dificultando a abordagem dos conteúdos regulares da série, evidenciando a necessidade de ajustes pedagógicos. No contexto do estágio, a utilização desse material também resultou na limitação da adoção de estratégias mais ativas e participativas com as turmas, tendo a carga horária como fator limitante. Ademais, por meio da prática e da observação em sala de aula, o estágio configurou-se como um instrumento fundamental para o desenvolvimento de competências docentes, favorecendo a construção de estratégias e o aprimoramento do pensamento crítico acerca da realidade educacional.

Palavras-chave: apostilas; estágio; material.